

## Senior trainees on Coding

2016-1-BG01-KA204-023736 (Outubro 2016 – Setembro 2018)

**NEWSLETTER**  
**EDIÇÃO 1, ABRIL 2017**

**“Para a inclusão digital que é um marco para o futuro...”**



O **Projeto SILVER CODE** pretende criar uma plataforma de formação *online* para desenvolver a literacia digital para os cidadãos mais velhos e, especialmente, aprender conceitos básicos sobre como programar. A idade maior sendo, em geral, a idade mais resistente às mudanças, é também a mais representada entre as gerações europeias, de acordo com a previsão do Eurostat para 2060, com mais de 2 idosos para cada jovem. Aprender a codificar significa manter competências pessoais e transversais atualizadas, como a resolução de problemas, trabalho em equipa e pensamento analítico e dar um passo significativo no sentido do envelhecimento ativo.

### RESULTADOS ESPERADOS

Os principais resultados esperados do projeto SILVER CODE são:

- **ENVELHECIMENTO ATIVO:** a plataforma de aprendizagem será um apoio para um envelhecimento mais ativo. Ajudará a melhorar a alfabetização digital das pessoas mais idosas através da aprendizagem das bases da codificação. Tal aprendizagem, espera-se que favoreça nas pessoas mais idosas sentimentos de maior realização e de satisfação com a vida.
- **MELHORIA DAS COMPETÊNCIAS PESSOAIS E MOTIVAÇÃO:** a codificação aumenta a criatividade, ensina a cooperação, aumenta a capacidade de trabalhar em conjunto, superando as fronteiras físicas e geográficas. Também ensina as pessoas mais idosas a comunicar numa linguagem universal.
- **FAVORECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO ATIVA:** para melhor compreensão do mundo digital em que vivemos.
- **PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ADULTOS NÃO-FORMAL E INFORMAL,** de acordo com a Agenda para a Educação de Adultos, estabelecida pela Comissão Europeia.
- **MELHORIA DA APRENDIZAGEM INTERGERACIONAL E USO MAIS SEGURO DAS TIC POR JOVENS E IDOSOS.** Através da utilização por pessoas mais idosas de ferramentas práticas necessárias para codificar e “jogar” codificação com pessoas mais jovens, haverá novas e valiosas oportunidades para a comunicação entre diferentes gerações e o reconhecimento da cultura específica de cada geração.

## Senior trainees on Coding

2016-1-BG01-KA204-023736 (Outubro 2016 – Setembro 2018)

### GRUPO ALVO

O principal grupo-alvo do Projeto é constituído pelos cidadãos mais idosos da UE, alcançados quer através de atividades, ferramentas e material promocional, bem como beneficiando diretamente pelo envolvimento em atividades de aprendizagem entre pares ou eventos do projeto.

Um número relevante de participantes espera-se que seja de idosos com qualificação de nível médio/alto, como profissionais reformados, idosos com uma vida ativa, dispostos a melhorar os seus saberes e competências.

### EXPERIÊNCIAS NOS PAÍSES PARCEIROS

No Índice de Economia e Sociedade Digital de 2016, a **Áustria** ficou em 12º lugar entre os 28 Estados-Membros da UE. Os austríacos beneficiam de um elevado acesso à internet de alta velocidade. As tecnologias digitais são relativamente bem exploradas pelas empresas, indivíduos e instituições públicas. Mais de 60% dos utilizadores realizam operações bancárias e compras *online* e 98% dos passos burocráticos relacionados com eventos relevantes da vida podem ser realizados *online*. Ao mesmo tempo, a OCDE estimou (num estudo a partir de 2013) que existe 880,000 pessoas (cerca de 15,5 por cento) com idades entre 16 e 65 anos com domínio informático insuficiente.

De acordo com o Índice de Economia e Sociedade Digital (DESI, 2015), a **Bulgária** tem um total de 0.34 pontos e situa-se em 27º lugar no *ranking* DESI.

- 54% dos Búlgaros usam a Internet regularmente, realizando uma gama ampla de atividades *online*: comunicam através de chamadas de voz ou vídeo (82%) e participam em redes sociais;

- 34% da população tem competências digitais básicas (envio de e-mails, utilização de ferramentas de edição, instalação de novos dispositivos, etc.);

Houve lacunas significativas no uso ("divisões digitais") quando se olha para grupos de idade e nível de educação formal. A percentagem de utilizadores regulares de Internet entre os jovens com idades entre os 16 e os 24 anos foi de 91%, enquanto foi de apenas 40% para os de 55-74 anos. Comprar através da Internet (*e-commerce* ou *e-shopping*) tornou-se muito popular na UE.

Os consumidores apreciam a ideia de fazer compras a qualquer hora e lugar, com melhor acesso à informação e a uma mais ampla gama de produtos, comparando preços ou obtendo opiniões de outros consumidores. No entanto, a percentagem de compradores eletrónicos entre utilizadores da Internet variou consideravelmente entre os Estados-Membros, situando-se nos 13% na Bulgária. Embora as TIC sejam um dos sectores mais desenvolvidos na Bulgária, 40% dos cidadãos nunca utilizaram a Internet. As iniciativas recentes na Bulgária têm por objetivo aumentar o nível de literacia digital entre as populações mais velhas, apoiadas pelas prioridades da Agenda Digital 2020.

Em **Itália**, realizou-se um grande número de iniciativas especialmente durante o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo pelo Departamento de Políticas Familiares da Presidência do Ministério. Em 2012, a Itália, com 148,6 idosos por 100 jovens, ficou em segundo lugar no índice de envelhecimento entre 27 países europeus, depois da Alemanha (Istat, 2014). Na Itália, sendo um dos países mais antigos da Europa, o foco nos idosos é cada vez mais importante, sendo os mais idosos possuidores de uma herança cultural invisível e intangível (conhecimento experiencial, habilidades, crenças, costumes, etc.) que necessita ser preservada, mantida e transmitida às gerações mais jovens. Atualmente, a sociedade desperdiça uma parte considerável do capital humano que costumava possuir e fomentar, o que é um desastre para a sociedade da informação, baseado no conhecimento.



## Senior trainees on Coding

2016-1-BG01-KA204-023736 (Outubro 2016 – Setembro 2018)

A década passada na **Polónia** pode ser descrita como a década digital. Em 2004, apenas 26% dos agregados familiares tinham ligação à Internet; Esse valor está agora em 72%. Durante os últimos 10 anos, a proporção de utilizadores de média social subiu. No mesmo período, o número de sítios com domínios polacos (.pl) aumentou dez vezes (de cerca de 250.000 para quase 2,5 milhões); A versão polaca da *Wikipedia* é agora uma das maiores edições não inglesas do mundo. Apesar dos progressos e das várias iniciativas a nível local e nacional, bem como de Projectos do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, ainda existem estatísticas preocupantes (EUROSTAT 2016) relativamente aos indivíduos com idades entre os 64 e os 74 anos: neste grupo etário, 68% declara que nunca usou a Internet. Entre os 32% restantes de 64-74 anos de idade, apenas 27% usou a Internet nos últimos 12 meses, 11% enviou *e-mail* com arquivo anexado, 5% postou mensagem em salas de *chat*, *newsgroups* ou em discussão on-line.

Em **Portugal**, uma história bem-sucedida sobre a aprendizagem na idade maior em contextos não formais é a das Universidades da Terceira Idade / UTIs, associadas na Rede Nacional RUTIS<sup>1</sup>, que promove o envelhecimento ativo e forçosamente a literacia digital. Hoje existem 400 UTIs, que integram cerca de 50.000 aprendentes maiores e 8.000 professores voluntários. A população portuguesa encontra-se em processo acelerado de envelhecimento, representando, em 2015, a população de 65 anos ou mais, 20.3% da população total, bem acima da média da UE-28 de 18.9%. Portugal ocupa o 15º lugar no DESI 2017, tendo vindo a melhorar claramente a sua pontuação nas distintas dimensões consideradas. O maior progresso ocorreu na boa aceitação da banda larga fixa e móvel (conectividade) bem como no uso empresarial das tecnologias digitais. Mas persiste a necessidade de aumentar os níveis de literacia digital da população, e muito particularmente da mais idosa. Na faixa etária de 64-74 anos, 68% nunca utilizaram a Internet. Entre os 32% restantes, só 27% usaram a Internet nos últimos 12 meses, 11% enviaram *emails* com anexos, 5% postaram mensagens em salas de chat ou em grupos de informação o e discussão *online*.

Na **Roménia**, as pessoas de 65 anos ou mais representam 17.4% da população (10.6 em 1991), inferior à média da UE-27 (Eurostat, 2016). A percentagem da população com 80 anos ou mais é de 4,1% (EUROSTAT, 2015). Existem diferenças significativas no uso regular da Internet em termos de grupos etários: a percentagem de utilizadores regulares de internet de jovens entre os 16 e os 24 anos foi de 85,3%, versus 44.5% para os de 55-74 anos. De acordo com o Índice de Economia e Sociedade Digital (DESI 2017), a Roménia tem uma pontuação global de 0.35, o 28º lugar no *ranking*. Os romenos sentem-se muito atraídos pelas redes sociais, mas continuam relutantes no uso de serviços digitais. Mesmo quando têm acesso à Internet de banda larga, a percentagem de utilizadores Romenos de Internet que utilizam serviços bancários *online* (9.6%), ou compram *online* (18%) é baixa. Há um grande potencial no desenvolvimento da economia digital romena, tornando os serviços digitais mais acessíveis à população em geral. Um desafio adicional é encorajar os idosos a participar em programas educacionais que visem reduzir a fratura digital e desenvolver as suas competências digitais.

Na **Eslovénia**, a Universidade da Terceira Idade da Eslovénia promove a melhoria das competências digitais de idosos, no respeito pelos métodos de ensino e cultura de aprendizagem dos alunos mais velhos. Produziu um filme sobre a aprendizagem de informática para iniciantes em computação e inglês, logo em 1984, que é muito utilizado nas classes de computação para pessoas mais velhas. Verificou-se que a velhice não tem um impacto especial nos resultados da aprendizagem. A qualidade e rapidez na aquisição de competências digitais pelos mais idosos depende sobretudo de quão motivadoras foram as experiências de aprendizagem anteriores, ao longo da sua vida. Enquanto a Universidade da Terceira Idade oferece formatos longos, existem outras ofertas de formação em informática para idosos mais curtas (Inštitut Antona Trstenjaka, municípios, bibliotecas, centros de aprendizagem autónoma – Instituto Esloveno para a Educação de Adultos). Alguns introduziram a aprendizagem intergeracional de TIC há alguns anos, enquanto a Universidade Eslovena da Terceira Idade criou uma rede de aprendizagem de TIC denominada *One-Teach-One*. Até agora, não houve experiência no campo da codificação com e para pessoas mais velhas neste país.

---

<sup>1</sup> <http://www.rutis.org/>

### *Senior trainees on Coding*

2016-1-BG01-KA204-023736 (Outubro 2016 – Setembro 2018)

**O Objetivo final é a adoção da ferramenta proposta em toda a Europa!**

#### **PARCERIA**

A organização coordenadora - ZNANIE ASSOCIATION (Bulgária).

**Parceiros** – EUROCREA MERCHANT (Itália), SLOVENIAN THIRD AGE UNIVERSITY (Eslovénia), DIE BERATER (Áustria), AIDLEARN (Portugal), UPT (Roménia), UNIWERSYTET WROCLAWSKI (Polónia).



***Mantenha-se em contato!***

Website [silvercodeproject.eu](http://silvercodeproject.eu)

Facebook [www.facebook.com/projectsilvercode/](http://www.facebook.com/projectsilvercode/)